

## Características metabólicas do peripartode vacas taurinas tropicalmente adaptadas

*Metabolic characteristics of the peripartum of tropically adapted Bostaurus cows*

Heitor Castro Alves Teixeira<sup>1</sup>, Gabriela Cordeiro Brilhante<sup>2</sup>, Paula Lorenna Grangeira Souto<sup>1</sup>,  
Eleonora Araújo Barbosa<sup>1</sup>, Arthur da Silva Mariante<sup>3</sup>, Alexandre Floriani Ramos<sup>3,\*</sup>

<sup>1</sup>Doutorandos do Curso de Ciências Animais da Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil;

<sup>2</sup>Graduanda em Medicina Veterinária do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Brasília, Distrito Federal, Brasil; <sup>3</sup>Pesquisadores da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

\*E-mail: alexandre.floriani@embrapa.br

O periparto é uma fase em que as vacas tem que se adaptar a diversas mudanças metabólicas e hormonais que ocorrem neste período, também conhecido como período de transição. Ao mesmo tempo, três semanas antes do início da lactação até a produção de leite pós parto, os requisitos nutricionais adaptam-se, produzindo um efeito de balanço energético negativo devido ao animal não conseguir ingerir nutrientes suficientes para manutenção correta do balanço energético, ademais, nada se sabe do balanço metabólico/nutricional de vacas Curraleiro Pé-Duro neste período. Objetivou-se avaliar o perfil energético, o perfil hormonal metabólico, o perfil proteico e as funções hepática e renal de vacas Curraleiro Pé-Duro no período de transição (periparto). Doze vacas Curraleiro Pé-Duro tiveram seu sangue coletado diariamente por venopunção jugular dos 10 dias pré parto aos 10 dias pós parto. Os dados foram avaliados por meio de modelos lineares generalizados e análise de regressão utilizando-se o programa estatístico R Core Team, comparando os períodos do periparto, para isso, assumiu-se que: Período 1, corresponde de dez dias (D-10) aos cinco dias antes do parto (D-5); o Período 2, dos cinco dias antes do parto (D-5) ao dia do parto; o Período 3, do dia do parto aos cinco dias pós parto (D5); e o Período 4, dos cinco dias pós parto (D5) aos dez dias pós parto (D10). Ácidos Graxos Não Esterificados e Beta-Hidroxibutirato não apresentaram variação nas suas concentrações ( $P > 0,05$ ) no período estudado. Triglicérides apresentou uma queda no Período 2, juntamente com o aumento de colesterol ( $P < 0,05$ ), que posteriormente, apresentou aumento nos Períodos 3 e 4 ( $P < 0,05$ ). Tiroxina apresentou queda nos Períodos 1, 3 e 4. Para o perfil proteico foi possível observar aumento das Proteínas Plasmáticas Totais e albumina no Período 2 e queda da ureia no Período 3 ( $P < 0,05$ ). Bilirrubina apresentou queda no Período 2 e aumento no Período 3, diferentemente de AspartatoAminotransferase que caiu no Período 3 ( $P < 0,05$ ). Os demais metabólitos não apresentaram variações em suas concentrações ( $P > 0,05$ ) no período de transição. As vacas Curraleiro Pé-Duro não apresentaram grandes mudanças metabólicas ao longo do periparto, fato que pode estar associado as características de adaptação desses animais aos locais de baixa qualidade de pastagem, como o semiárido e o cerrado brasileiro. Estes resultados, poderão servir no futuro, de parâmetros normais de variação hormonal e do perfil metabólico para vacas taurinas tropicalmente adaptadas durante o periparto e servir como subsídio para adequação nutricional e práticas de manejo nos núcleos de conservação e em propriedades rurais onde esses animais são criados.

**Palavras-chave:** conservação, obstetrícia, recursos genéticos.

**Keywords:** *conservation, obstetrics, geneticresources.*